

ESPAÑHOL COMO LE: ORIENTAÇÕES INTERCULTURAIS E IDENTITÁRIAS NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Raquel Miró (Acadêmica); Prof. Ms. Patrick John O'Sullivan (Orientador)
contato: raquelmiro@hotmail.com

A transmissão e a compreensão de uma cultura são promovidas, sobretudo, pela língua. Língua e cultura definem os indivíduos e por tanto, a sociedade. O discurso, segundo Bakhtin, é ação social pela qual construímos o mundo em circunstâncias históricas e culturais diversas. Também é um instrumento mediador construção de conhecimento. A sala de aula de Língua Espanhola, além de ser lugar idôneo para o ensino-aprendizagem de léxico, funções e estruturas, pode ser utilizada para estudar aspectos da cultura dos falantes de dita língua, por meio de recortes interculturais que podem ser aproveitados pelo professor para fomentar uma perspectiva crítica sócio-construcionista de conhecimento e da identidade sociocultural de cada educando. Nesse encontro de culturas diferentes, atendendo à variada realidade histórica das culturas envolvidas, a proposta é trabalhar através de diferentes estratégias, conforme o assunto e conforme as características da turma, tendo como alvo incentivar os alunos a refletir sobre os valores e comportamentos do Outro; da sua própria visão de mundo e sobre o poder do diálogo entre as culturas para a construção de uma sociedade plural, notadamente instável e contraditória. A pesquisa deu atenção à percepção das estruturas de poder que sustentam as interações humanas de forma a possibilitar o melhor envolvimento na busca por mudanças nos contextos educacionais. O professor de línguas, desenvolvendo o processo ensino-aprendizagem desde uma perspectiva crítica dos recortes interculturais, estimula não só a percepção crítica da cultura do outro, mas também a da sua própria, fomentando a discussão dos temas apresentados. A abordagem utilizada foi o estudo de caso etnográfico, por se tratar de uma investigação levada a cabo na sala de aula do curso. A posterior avaliação das atividades propostas e efetivamente realizadas, por meio de entrevistas e questionários com os participantes, permitiram obter empiricamente os pontos de vista dos sujeitos envolvidos. A utilização de ferramentas possíveis beneficiaram o desempenho satisfatório das atividades preparadas para o trabalho em sala. Estes trabalhos que propiciam a formação de alunos críticos e reflexivos são muito valiosos na construção individual e societária.

Palavras-chave: cultura, reflexão, construção, consciência, indivíduo.

Apoio: BIC/PROPE/UCG